

1 MINUTA DA ATA DA 39ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH- MÉDIO  
2 PARAÍBA DO SUL, realizada no dia 11 de setembro de 2020 (sexta-feira) com  
3 início às 14:00 e término as 18:30 por videoconferência, com a seguinte ordem  
4 do dia: **1. Abertura; 2. Aprovação da pauta; 3. Aprovação da ata da 16ª**  
5 **Reunião Plenária Extraordinária; 4. Aprovação da proposta de edital de**  
6 **monitoramento de rios (régua linimétrica); 5. Homenagem ao Paulo**  
7 **Eugenio Barros Raulino dos Santos; 6. V Simpósio Água Boa (Webinar**  
8 **Marco Legal do Saneamento Básico: arranjos e experiências dos**  
9 **municípios na Região do Médio Paraíba do Sul); 7. Assuntos Gerais; 8.**  
10 **Encerramento; Item 1. Abertura;** A vice-presidente do CBH-MPS, Sra. Vera  
11 Lúcia Teixeira (NVNV) deu início a reunião após ler as regras de  
12 videoconferência. **Item 2. Aprovação da pauta;** Após a leitura da pauta, Sra.  
13 Vera Lúcia questionou se havia alguma solicitação de alteração. Não havendo  
14 solicitações contrárias, a pauta foi aprovada. **Item 3. Aprovação da ata da 16ª**  
15 **Reunião Plenária Extraordinária;** Não houve nenhuma solicitação de  
16 alteração da referida ata, sendo assim, ela foi aprovada. **Item 4. Aprovação da**  
17 **proposta de edital de monitoramento de rios (régua linimétrica);** A Sra.  
18 Vera Lúcia (NVNV) contextualizou a proposta, informando que essa fora uma  
19 solicitação da Defesa Civil de Resende e que a diretoria do comitê achou o  
20 projeto interessante e decidiu expandi-lo para atender mais municípios da  
21 região. Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ-Pinheiral) explicou que as réguas  
22 linimétricas são instaladas na margem dos rios para identificar a altura da água  
23 e a partir de uma medição manual, calcular a vazão de determinados pontos do  
24 rio. Informou que a Defesa Civil de Resende apresentara um projeto no qual se  
25 comprometeram a fazer a leitura diária dos pontos de monitoramento e  
26 disponibilizar essas informações, lembrando que havia certa dificuldade em  
27 enquadramento devido à falta de dados de monitoramento ao se tratar de  
28 quantidade e qualidade de água. Afirmou que via nessa iniciativa uma  
29 oportunidade de parceria com a defesa civil de outros municípios através do  
30 lançamento de um edital e informou que a diretoria possuía uma reunião  
31 marcada com o representante regional a fim de apresentar a ideia desse edital  
32 e demonstrar aos diversos núcleos a importância de haver o monitoramento. O  
33 Sr. André Santos (APEDEMA-RJ) disse que o uso da régua para monitorar o  
34 volume de água era pontual e sugeriu que junto a esse projeto venha um

35 estudo sobre como avaliar o risco das cheias. Afirmou que a régua era útil e  
36 importante, mas que haveria a necessidade de aprender mais sobre o estudo  
37 de volume e que não deveriam ver essa aquisição como uma solução, mas  
38 como parte dela. Citou que há pessoas de referência que poderiam contribuir  
39 na decisão de aquisição e utilização dessas régua e aprovou a aquisição,  
40 ressaltando que deveriam explorar mais o assunto, principalmente por ser de  
41 baixo custo. A Sra. Flávia Pires (INB) disse que achava o instrumento  
42 interessante, fácil e pontual, mas concordou que deve haver um projeto para  
43 utilizá-lo e não correr o risco de ficarem sem uso. Lembrou que o foco do  
44 comitê são os afluentes, logo deveriam possuir uma parceria com a Defesa  
45 Civil e outras instituições que fizessem essa verificação nessas áreas, uma vez  
46 que acreditava que o CEIVAP já estivesse monitorando a calha do Rio Paraíba  
47 do Sul. Comentou que realizar a compra é fácil, mas que seria complicado  
48 controlar o tempo dessa medição para avaliação do quantitativo hídrico nos  
49 afluentes. A Sra. Vera Lúcia (NVNV) afirmou que esse projeto seria construído  
50 no comitê junto a Câmara Técnica e que a proposta seria trabalhar o Atlas, que  
51 possui 42 bacias já delimitadas e, junto com a defesa civil, discutir as  
52 estratégias, fazendo uma construção colaborativa do projeto. Citou que em  
53 Barra Mansa, que já possuía uma régua instalada no Rio Paraíba, esta servia  
54 como alerta para a sociedade, já que demonstrava quando haveria cheias e  
55 quando haveria falta d'água. O Sr. Douglas Muniz (P. M. Barra Mansa)  
56 concordou que a presença das régua era importante nos afluentes, já que são  
57 os principais pontos de cheia e contribuem no nível do rio Paraíba do Sul e  
58 comentou que no Atlas foi pontuado e levantado os principais afluentes em  
59 relação ao volume de água, mas que possui outros rios não contemplados que  
60 poderiam trazer enchentes e prejuízo a população, citando o rio Bocaininha em  
61 Barra Mansa. Sugeriu que esse ponto fosse considerado na instalação das  
62 régua e que, além da Defesa Civil, envolvessem também os Serviços  
63 Autônomos de Água e Esgoto dos municípios, afirmando que esses poderiam  
64 possuir uma presença maior nos cursos hídricos no dia-a-dia. A Sra. Carin  
65 Mühlen (UERJ) colocou a importância do Plano de Bacia, que no diagnóstico  
66 do Paraíba do Sul levantou a questão história das enchentes e os principais  
67 pontos críticos, sugerindo que esse diagnóstico fosse usado como base para  
68 dar início nesse trabalho e, posteriormente, integrar a bacia como um todo. O

69 Sr. Luis Felipe (Crescente Fértil) disse ser importante que essa iniciativa se  
70 articulasse como os projetos de PSA, tentando encaixar esses rios nessa linha  
71 de monitoramento, e com o projeto Mananciais, que vinha sendo discutido pelo  
72 CEIVAP. Quanto ao projeto Mananciais, questionou como ficou definida a  
73 questão da bacia prioritária do MPS e como poderiam garantir uma articulação  
74 do monitoramento com a bacia prioritária. A Sra. Vera Lúcia (NVNV) respondeu  
75 que o Projeto Mananciais ainda estaria em discussão no CEIVAP e que as  
76 bacias priorizadas seguiram a linha do Atlas. O Sr. José Arimathéa completou  
77 que o primeiro afluente priorizado foi o do rio Caximbau e o segundo um rio  
78 cujo trecho cortava Quatis. Voltando para a questão da aquisição da régua,  
79 comentou que essa aquisição só seria viável a partir do momento que  
80 houvesse quem assumisse o compromisso da leitura, explicando que através  
81 de um edital, as entidades manifestariam o interesse e assinariam o  
82 compromisso dessa leitura e disponibilização dos dados. Informou que já  
83 haviam se adiantado em levantar o valor de cada régua a fim de agilizar o  
84 processo e que a ideia era adiantar a compra por ser um processo demorado e,  
85 em paralelo, fechar o detalhamento do edital. Concordou que a relação com  
86 outros projetos era importante, mas que a ideia inicial era fazer um edital que  
87 contemple cinco municípios para poder avaliar a iniciativa e posteriormente  
88 agregar mais municípios. Afirmou também que as leituras seriam feitas nos  
89 afluentes estaduais do rio Paraíba do Sul sob o domínio de gestão do CBH  
90 MPS, não só os contidos no Atlas ou abrangido por projetos, mas sim os que  
91 os municípios que pleitearem o projeto proponham e defendam na sua  
92 inscrição. O Sr. André Luiz (UBM) disse que sentia falta de que as ações do  
93 comitê sejam amarradas sistematicamente e que deveria haver uma ideia que  
94 permeasse todas as ações dos colaboradores dentro do comitê. Questionou  
95 qual era o desenho inicial para a implantação das régua e com quais projetos  
96 ela este estava vinculada, sugerindo a possibilidade de se construir uma ideia  
97 que conjugasse sistemicamente tudo que estava ocorrendo dentro do comitê. A  
98 Sra. Vera Lúcia (NVNV) comentou que o projeto maior do CBH MPS era o  
99 Plano de Bacia e quanto mais projetos fossem realizados, mais respostas e  
100 dados determinariam esse plano. A Sra. Flávia Pires (INB) disse que o projeto  
101 estava confuso, questionando qual seria o critério para escolher os municípios  
102 e o motivo para fazer o edital, já que o custo das régua era baixo. Afirmou que

103 para ser definido, o projeto deveria estar descrito e construído no papel e que  
104 desejava entendê-lo melhor. O Sr. José Arimathéa comentou que a diretoria  
105 recebera um ofício específico da Defesa Civil de Resende, pedindo a aquisição  
106 de jogos de régua linimétrica para monitoramento de dois pontos de corpos  
107 hídricos no município e que poderiam ter aprovado essa compra para atende-  
108 la, mas que por uma questão de senso de oportunidade e aproximação da  
109 temporada de cheias pensaram na possibilidade de agregar o trabalho da  
110 Defesa Civil aos demais municípios da região. Reafirmou que a proposta inicial  
111 era fazer um teste com cinco municípios e justificou essa quantidade devido ao  
112 baixo valor, que teria certeza que o comitê possuía em sua rubrica. Disse que  
113 acharam melhor trazer essa proposta para a presente plenária do que para a  
114 próxima, que seria no final do ano e já teria iniciado o período de chuvas e,  
115 tendo a aprovação desse projeto na presente plenária possuiriam o aval para  
116 iniciar o processo de licitação e simultaneamente construir o edital. Informou  
117 que o edital ainda não estava sendo apresentado de forma madura pois o Sr.  
118 Leonardo Guedes (Escritório de Projetos CBH-MPS) estava de férias e não  
119 havia outro técnico com a expertise de fazê-lo nesse período nem um edital  
120 similar de outro comitê para ser baseado. Disse também que esse assunto era  
121 discutido no GT Plano pois existe certa dificuldade de evoluir no plano por falta  
122 de monitoramento nos rios, logo, se tivesse quem se propõe a fazer essa  
123 leitura de dados dentro da bacia, deveriam aproveitar a oportunidade para  
124 trazer a plenária. Comentou que aprovando na plenária seria possível fazer  
125 essa instalação com mais agilidade e obter os resultados no período das  
126 chuvas ao final do ano. A Sra. Flávia (INB) propôs que fizessem a compra para  
127 o município de Resende e, para aproveitar a licitação, enviassem uma carta  
128 convidando os outros municípios para se manifestarem caso houvesse  
129 interesse. A Sra. Vera Lúcia (NVNV) afirmou que a ideia do edital seria  
130 justamente essa, convidando os municípios a participarem, mas que, para isso,  
131 deveria haver aprovação na plenária. O Sr. José Arimathéa (IFRJ) consolidou a  
132 proposta a ser votada, sendo a aprovação da plenária para que a secretaria  
133 executiva do comitê abrisse um edital para atendimento de até cinco  
134 municípios com réguas linimétricas para o monitoramento de rios afluentes do  
135 território do Comitê Médio Paraíba do Sul, tendo a contrapartida de fazer a  
136 medição e disponibilização desses dados para o comitê. Havendo apenas um

137 voto contrário, a abertura do edital e aquisição das réguas foram aprovadas.  
138 **Item 5. Homenagem ao Paulo Eugenio Barros Raulino dos Santos;** A Sra.  
139 Vera Lúcia (NVNV) informou que houve uma homenagem na última reunião,  
140 mas que a família do Paulo não estava presente, portanto, como o Comitê  
141 decidiu homenageá-lo com o primeiro troféu na presente reunião, a família de  
142 Paulo Eugenio foi convidada a participar. Agradeceu aos envolvidos em criar o  
143 troféu de homenagem e aos familiares presentes e o vídeo de homenagem foi  
144 apresentado a todos. Após a apresentação do vídeo, informou aos familiares  
145 que assim que o troféu fosse confeccionado, seria enviado fisicamente. A Sra.  
146 Flávia Pires (INB) também homenageou Paulo Eugenio, ressaltando a  
147 importância que ele teve no comitê e na vida dos colegas. **Item 6. V Simpósio**  
148 **Água Boa (Webinar Marco Legal do Saneamento Básico: arranjos e**  
149 **experiências dos municípios na Região do Médio Paraíba do Sul);** A Sra.  
150 Vera Lúcia (NVNV) deu início a abertura do V Simpósio Água Boa, fazendo  
151 uma contextualização do evento e do seu tema. Convidou o moderador do  
152 debate, o Prof. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) para dar início às  
153 apresentações. O evento teve em média cinquenta participantes e contou com  
154 as palestras de Gabriel Roberti (Águas das Agulhas Negras), Silvio César Fest  
155 da Silveira (SANEAR), Elisa Barbosa Marra (P.M. Barra do Piraí), Wilker  
156 Figueiredo (P.M. Quatis), Euclides A. C. Filho (SAAE-VR) e Fabiano  
157 Cossermelli (MPRJ). **Item 7. Assuntos Gerais;** A Sra. Vera Lúcia (NVNV)  
158 lembrou que a próxima reunião estava marcada para o dia 16/11/2020 e  
159 comentou sobre o Plano de Bacia, no qual o comitê havia liberado um  
160 questionário a ser preenchido e ressaltou a importância de que os membros  
161 respondessem para haver mais contribuição da sociedade. Disse que há pouco  
162 tempo houve um questionário de Educação Ambiental e 72 instituições  
163 responderam e que trariam na próxima reunião um relatório do trabalho desse  
164 grupo. Trouxe informações sobre os lavabos, informando que eles foram  
165 adquiridos, se encontravam na sede do comitê e que a secretaria estava  
166 fazendo um termo de cessão para que os municípios pudessem buscá-los.  
167 Informou também que o comitê vinha participando do conselho da ARIE da  
168 Cicuta e que fizeram uma manifestação através de carta ao Ministério Público,  
169 falando sobre a importância e interesse ecológico da área da Floresta da  
170 Cicuta, mas que, como não houvera tempo de realizar uma plenária para

171 debater o assunto, a diretoria acordara de enviar uma carta para o promotor.  
172 Informou também que o ECOB 2020 seria de forma remota e ocorreria no  
173 período de 30 de novembro a 04 de dezembro de 2020.

174

175 **Item 8. Encerramento;** Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi  
176 encerrada pela Vice-Presidente do Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do  
177 Médio Paraíba do Sul, tendo a presente Ata sido lavrada por mim, Larah  
178 Emediato Ribeiro e, depois aprovada, foi assinada pela Sra. Vera Lúcia  
179 Teixeira.

180 Volta Redonda, 11 de setembro de 2020.

181



182

183

**Vera Lúcia Teixeira**

184

Vice-presidente

185 **Encaminhamentos:** Elaboração do Edital e aquisição de réguas Linimétricas.

186 **Lista de Presença:**

187 **Membros representantes do Poder Públicos:** Alan Alves do Nascimento  
188 (Prefeitura de Itatiaia); Douglas Muniz (Prefeitura de Barra Mansa); Geovane  
189 Alves de Andrade (Prefeitura de Porto Real); Guilherme Silva Guedes  
190 (Prefeitura de Rio das Flores); Ive Santos Muzitano (Fiperj); Luís Eduardo  
191 Amorim Ramos (Prefeitura de Paraíba do Sul); Vagner Luiz Cunha (Prefeitura  
192 de Valença); Vinícius Azevado (Prefeitura de Barra Mansa), Fábio Luis de  
193 Souza (P. M. Pinheiral) e Sandro Alves (ICMBio).

194 **Membros representantes dos Usuários:** Daiane Valim (SANEAR); Flavia  
195 Pires (INB); Márcia Cinira Neves (SAAE-VR) e Rinaldo José Rocha (LIGHT).

196 **Membros representantes da Sociedade Civil:** André Luiz Moreira da Silva  
197 (UBM); Mário Porto (APEDEMA-RJ); André Luiz dos Santos (APEDEMA-RJ);  
198 Carin Von Mühlen (UERJ); Cristiana do Couto Miranda (IFRJ-Pinheiral);  
199 Dulcinea Peixoto Nelson (OAB-Barra Mansa); Eduardo Roberto Wagner (Vale

200 Verdejante); Luis Felipe Cesar (Crescente Fértil); Markus S. Wolfjdünkell  
201 Bzdzyнкz (ADEFIMPA-RJ); Nilza Magalhães Macário (AEDB); Vera Lúcia  
202 Teixeira (NVNV) e Vera F. Martins (ACAMPAR-RJ).

203 **Ausência Justificada:** Antônio Carlos Simões (CSN).

204 **Lista de presença de convidados:** Adriana Sacioto, Aline Guedes, Amanda  
205 Pires, Ana Carolina, André Felipe Figueira Coelho, Carol Barros, Claudia  
206 Karina Costa, Eduardo Almeida, Elias Adriano dos Santos, Elisa Marra, Estela  
207 Neves, Euclides A. C. Filho, Fernanda Rodrigues, Fiscalização Meio Ambiente,  
208 Flávia Valadares, Gabriel Roberti, João Eduardo, José Arimathéa Oliveira,  
209 Kauana Cardoso, Luis Carlos Teixeira, Majô Barros, Marcella Dias, Marcio  
210 Melo, Maria Eduarda Campos, Maria Luiza Barros, Maria Silva, Meio Ambiente  
211 Rio Claro, Miriam Barrutia, Moema Versani, Priscila Berbert, Renata Fortini,  
212 Renzo Rodrigues, Silvio Fest, Sthefany Vieira, Suellen Barros, Tathiana Dodde,  
213 Tatiana Ferraz, Taynara Domingues, Tiago Moraes, Vitor Lisboa, Viviane  
214 Barros, Dina Mara Martins Rafaela Facchetti, Lucas Alves, Cássio Henrique  
215 Graça, Cristiane Melo Oliveira, Wilker Figueiredo Júnior, Marcela Vassar, Meio  
216 Ambiente Itatiaia, Cássio Henrique Graça, Leonardo Guedes, Luciana Lessa,  
217 Caroline Alves, Cristiane Siqueira, Ju de Freitas, Raissa Guedes, Gaby Cabello  
218 Santos, Jaqueline Guerreiro e Luz Marina Acharte, dentre outros.

219

220 **Lista de presença de equipe:** Roberta Coelho Machado de Abreu, Tamires  
221 Souza, Guilherme Calvelli, Sabrina Arantes, Monique Soares e Larah Emediato  
222 Ribeiro.